

Embalagem

Saco de 20 kg

**Pallets**

50 sacos

Consumo

3 a 6 Kg/m²/demão

Validade

Válido por 24 meses a partir da data de fabricação desde que respeitadas às normas de armazenamento.

Guardar em local coberto, seco, ventilado e longe de fontes de calor, em ambientes com temperatura não superiores a 30°C.

Informações de transporte

Peso bruto: 20,5 kg
Altura: 90 mm
Largura: 420 mm
Profundidade: 600 mm

NCM: 2713.20.00

Descrição

Asfalto modificado com poliméricos SBS com propriedade impermeabilizante com excelente flexibilidade e elasticidade.

Onde aplicar

- ✓ Colagem de mantas asfálticas;
- ✓ Colagem de isolantes térmicos;
- ✓ Impermeabilização moldada “in loco”;
- ✓ Juntas de pavimento;
- ✓ Massa para calafetação;
- ✓ Câmaras frias;
- ✓ Saunas secas e úmidas;

Para outras aplicações consulte nosso time técnico **DRYKO**.

Vantagens

- ✓ Flexível e elástico;
- ✓ Fluidez de acordo com a temperatura de aquecimento;
- ✓ Atende aos requisitos de norma;
- ✓ Produto atóxico;
- ✓ Alta durabilidade;
- ✓ Flexibilidade a baixa temperatura;
- ✓ Atende o tipo I da norma;

Dados técnicos

Ensaio	Unidade	Especificação
Ponto de amolecimento	°C	Mínimo 85
Penetração	(25 °C, 100 g, 5 s) 0,1 mm	30 a 45 dmm
Temperatura de aquecimento	°C	160 a 180

Referências normativas

- ✓ ABNT NBR 13121:2009 – Asfalto elastomérico para impermeabilização;
- ✓ ABNT NBR 9574:2008 – Execução de impermeabilização;
- ✓ ABNT NBR 9575:2010 – Impermeabilização – Seleção e projeto;

Observações

A argamassa utilizada na regularização não deverá conter cal e aditivos hidrófugos.

Aguardar a cura da argamassa por no mínimo 7 dias.

Em piscinas ou em reservatórios elevados de concreto, executar ensaio de carga d'água por no mínimo 72 horas para acomodação da estrutura, antes da impermeabilização, verificando possíveis aparecimentos de trincas e de fissuras que podem ocorrer na carga total.

Iniciar a aplicação pelos pontos críticos como ralos, juntas, tubos, etc. A aplicação deve iniciar sempre pelo ponto mais baixo das áreas (ralos e buzinetes).

Aplique a manta sempre no sentido contrário ao do caimento das águas. Repita a operação, fazendo uma sobreposição de 10 cm no comprimento total da manta e 20 cm no topo, fazendo a aderência entre elas com o auxílio de uma espátula ou colher de pedreiro (biselamento).

Teste de estanqueidade

Logo após a impermeabilização executada, realizar o teste de estanqueidade por 72 horas.

Preparação da superfície

O substrato para aplicação do **ASFEL** deve ser limpo, isento de corpos estranhos, restos de fôrmas, pontas de ferragem, restos de produtos desmoldantes ou impregnantes, falhas e ninhos. Em concretos lisos realizar lixamento com escova de aço ou mecanicamente para abertura de porosidade e remoção de desmoldantes ou agente de cura.

Executar regularização com caimento mínimo de 1% em direção aos pontos de escoamento de água para áreas externas e 0,5 % para áreas internas, preparada com argamassa de cimento e areia média traço 1:4, adicionando-se emulsão adesiva **DRYKOFIX CHAPISCO** na água de amassamento para maior aderência no substrato. A argamassa deverá ter acabamento desempenado, com espessura mínima de 2 cm.

Arredondar cantos vivos e arestas. Vale ressaltar que não deverá ser colocada cal na argamassa de regularização.

Tubulações emergentes e ralos deverão estar rigidamente fixados. Recomenda-se um rebaixamento de 1 cm de profundidade ao redor dos ralos, com diâmetro de 50 cm.

Nos vãos de entrada das edificações (portas, esquadrias, etc.), a regularização deverá avançar no mínimo 60 cm para o seu interior, por baixo de batentes e contramarco, respeitando o caimento para as áreas externas, exceto para áreas internas com pisos em madeira ou degradáveis por ação de umidade. Recomenda-se que as áreas externas tenham cota no mínimo de 6 cm menor que as cotas internas, tanto no nível da impermeabilização como no nível do piso acabado.

Junta fria e emendas de concreto podem ser tratadas com **DRYKOPOXI** ou de acordo com o recomendado pelo engenheiro responsável da estrutura.

Aplicação do primer

Aplique uma demão de **DRYKOPRIMER ACQUA** ou **DRYKOPRIMER ECO** e aguarde a secagem por no mínimo 6 horas antes da colagem das mantas e tratamento dos ralos e tubos.

Aplicação

Aquecer o **ASFEL** à temperatura de 160 a 180 °C com auxílio de um aquecedor certificado.

Moldada “in loco”

Aplicar uma camada uniforme e sem excesso com auxílio de fio de juta (meada) em toda área a ser impermeabilizada. Apoiar o estruturante específica para resistência à tração e aplicar as demais camadas até atingir o consumo recomendado.

Colagem de manta

Desenrole totalmente a primeira manta, no centro da área, deixando-a alinhada e em seguida enrole-a novamente.

Aplique com auxílio de fio de juta (meada) em forma de espalhador uma camada uniforme, sobre o lado da **DRYKOMANTA** e no substrato imprimado. No substrato aplicar camadas com no máximo 1 metro de distância da bobina.

Pressionar do centro para extremidades para remover excessos e possíveis bolhas de ar.

A manta de piso deve subir 10 cm no rodapé e a do rodapé deve sobrepor a do piso em 10 cm. Nos ralos e tubulações emergentes deve realizar reforço com faixa da manta.

Manuseio e segurança

- ✓ Manuseie com cuidado. Evite choques fortes e contato com superfícies afiadas
- ✓ Recomendamos observar as normas de segurança estabelecidas pelos órgãos competentes e o uso de EPIs adequados.
- ✓ O produto não deve ser ingerido e nem entrar em contato com a pele ou os olhos.
- ✓ Em caso de ingestão acidental, não forçar vômito. Em contato com os olhos, lavar bem com água durante 15 minutos no mínimo. Em contato com a pele, lavar bem com água e sabão e utilizar creme hidratante. Não remover o produto. Procurar um médico.
- ✓ Manter fora do alcance de crianças e animais.
- ✓ Em locais fechados, caso necessário criar ventilação forçada.
- ✓ Para mais informações sobre manuseio e segurança, consulte a FISPQ do produto, disponível em nosso site – www.dryko.com.br.

Proteção mecânica**Camada separadora**

A camada separadora tem a função de evitar que os esforços existentes da laje e os esforços de dilatação e contração da argamassa de proteção mecânica, atuem diretamente sobre a impermeabilização colocando uma camada separadora de **DRYKO CAMADA SEPARADORA** e em seguida executar a proteção mecânica da área em questão, conforme especificação do projeto.

Horizontal

Recomendamos realizar proteção mecânica utilizando traço 1:4 com **DRYKOFIX CHAPISCO** na água de amassamento com espessura mínima de 3 cm. Caso a proteção mecânica seja o piso acabado realizar a argamassa em quadros de no máximo 2 m x 2m preenchidas com mastigue asfáltico com **DRYKO EMUL**.

Vertical

Realizar chapisco de cimento e areia média traço 1:3 e execução de uma argamassa desempenada de cimento e areia média, traço 1:4, ambos utilizando água de amassamento composta de 1 volume de emulsão adesiva **DRYKOFIX CHAPISCO**. A argamassa deverá ser armada com tela plástica, subindo 10 cm acima da manta asfáltica.

Pode ser utilizada como chapisco argamassa colante.

Limpeza

A limpeza de ferramentas e equipamentos pode ser realizada com solvente enquanto o produto estiver úmido, após a secagem a remoção deve ser mecanicamente.

NOTA LEGAL

A DRYKO IMPERMEABILIZANTES garante a qualidade dos seus produtos contra defeitos de fabricação conforme determinações legais do Código de Defesa do Consumidor, lembrando que a performance final do produto é diretamente influenciada pela qualidade da aplicação e condições da mesma, inclusive fatores como clima, temperatura, armazenagem e formas de aplicar.

A DRYKO pode promover alterações nos produtos sempre que julgar necessário, sem prévio aviso.

As informações desta ficha técnica de produto são baseadas através de nossa experiência e conhecimento, sendo de forma orientativa e de acordo com os procedimentos de norma vigente, com análises realizadas em laboratório de acordo com os requerimentos dos produtos, utilizações não previstas nesse documento não serão contempladas.